

Carta de apoio e solidariedade do CME/ Itanhaém. SP nº 01/2023.

O Conselho Municipal de Educação de Itanhaém, por meio desta carta, vem expressar seus mais profundos sentimentos aos gestores, professores, funcionários, familiares, bem como toda a comunidade escolar, da Escola Estadual “Thomazia Montoro”, localizada na Vila Sônia, em São Paulo, que na data de 27 de março de 2023, sofreu um ataque; além da tragédia das vítimas envolvidas e a vida interrompida da Professora Elisabete Tenreiro, revela os problemas e os impactos sociais presentes no cotidiano escolar.

Faz-se urgente compreender que a educação se consolida nos processos sociais, revela tanto o desenvolvimento, inerente às práticas educacionais, como manifesta em seu contexto os males da sociedade, e nos obriga a repensar os processos educacionais priorizados pelas instituições de ensino, olhando para os pilares da educação a partir dos sujeitos que lá estão.

A educação deve fomentar práticas sociais de acolhimento buscando evitar a reprodução de cenas como essa, instigar um ambiente que promova o diálogo, a escuta ativa e a observação, traçar ações que corroborem para um ambiente humanizado e seguro, em que a prerrogativa seja o cuidado mútuo.

O foco das rodas de conversa deve ser o diálogo, a escuta, a parceria com as famílias, esses exercícios devem estar presentes na escola, a escola deve estar aberta para receber e acolher.

Quando um aluno paralisa uma nação com as imagens que assistimos, revela as fragilidades de toda uma sociedade. E isso, não pode ser naturalizado pelos olhares curiosos e julgadores. Culpados, somos todos nós, que não interrompemos ações de uma sociedade baseada em estruturas racistas, preconceituosas, numa busca por culpados, preferindo armas à acolher. Antes de se nomear culpados, compreendemos que a responsabilidade é compartilhada entre entes federativos, redes de apoio, planos intersetoriais, processos colaborativos, gestores públicos, políticas públicas, logo o compromisso é social e de todos.

A educação não deve ser espaço de julgamentos, de culpados e sim de processos de resiliência, de desenvolvimento, da reflexão em busca da ação, de sentimentos de humildade, de solidariedade, de empatia, de ações inclusivas, se a comunidade educacional caminhar pelas representações sociais e basear-se em falas julgadoras, está falhando com os pilares e valores que sustentam o ato de educar.

Precisamos trilhar a esperança e o acolhimento.
Nossos mais sinceros sentimentos.

Itanhaém, 28 de março de 2023.

Conselheiros Municipais de Educação de Itanhaém/2023.